

31) Um Tenente compareceu ao funeral de seu colega de trabalho, um Capitão da ativa que faleceu no dia anterior. A cerimônia ocorreu no cemitério da cidade em espaço aberto. Na semana seguinte, foi realizada uma missa de sétimo dia na capela da Base Aérea onde os militares trabalhavam. Nos dois eventos, o militar compareceu fardado com o 7ºA, com quepe. Durante o funeral e missa, o Tenente realizou os seguintes procedimentos:

- I. permaneceu de cobertura durante o funeral, pois este foi realizado em ambiente aberto;
- II. retirou o quepe durante a missa, pois se encontrava dentro da Capela da Base Aérea;
- III. ao passar pelos superiores hierárquicos durante o funeral e missa, realizou a continência individual regulamentar.

O(s) procedimento(s) correto(s) realizado(s) pelo tenente é(são):

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.

32) Certa Base Aérea, por determinação de seu Comandante, realizou um exercício operacional, com a finalidade de treinar o seu efetivo. Para tanto, após o café da manhã, a tropa retirou o seu armamento e, em seguida, o exercício foi iniciado às 07h05min da manhã, com uma marcha em direção ao local de instrução, que se encontrava fora dos limites da Base, numa Organização Militar do Exército Brasileiro. Às 07h50min, a tropa realizou um “alto” com duração de 15min, a fim de descansar para a segunda etapa da marcha. Às 08h, próximo ao local onde a tropa realizou seu alto, foi realizada a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional. Após a segunda etapa da marcha, às 09h, a tropa chegou ao local determinado; foi comandado, então, o “fora de forma” para as instruções que seriam dadas logo em seguida. Após o almoço, o exercício foi finalizado depois do “fora de forma”, após o término da marcha de retorno para a Base, às 14h. Em seguida, a tropa devolveu o seu armamento. Durante ambas as marchas, ida e retorno, e no exercício, a tropa não conduziu Bandeira.

Tendo em vista o que preconiza o RCONT, assinale a alternativa correta.

- a) Não havia necessidade de realizar a Continência ao Terreno, após a marcha de retorno e antes do “fora de forma” da tropa, pois o exercício teve a duração inferior a oito horas.
- b) Havia necessidade de realizar a Continência ao Terreno, após a marcha de ida e antes do “fora de forma” da tropa, sem necessidade de repetir tal procedimento na marcha de retorno.
- c) Havia necessidade de realizar a Continência ao Terreno, após ambas as marchas, ida e retorno, e antes do “fora de forma” da tropa, mesmo com a duração do exercício inferior a oito horas.
- d) Por ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, durante o “alto” da tropa na marcha, era necessário colocá-la de pé, comandar o “Sentido” e o “Apresentar Arma”, enquanto a Bandeira fosse hasteada.

33) Conforme o Regulamento de Administração da Aeronáutica (RCA 12-1), para a realização do pagamento de despesas a terceiros, deverão ser observadas as seguintes etapas:

- () recebimento e aceitação do material ou serviço.
- () conferência dos documentos que compõem o processo pelo setor de controle interno, na forma da legislação em vigor.
- () nota de empenho da despesa acompanhada, obrigatoriamente, de nota fiscal eletrônica (NFe) ou de nota fiscal (1ª e 2ª via ou 2 vias) ou documento fiscal equivalente, onde conste, pelo menos, os dados mínimos de especificação do bem ou serviço, o valor e o destinatário, consoante disposto no empenho ou no procedimento licitatório.
- () liquidação da despesa com indicação de documento de entrega (nota fiscal ou documento fiscal equivalente).

A sequência correta em que ocorre o pagamento de despesas a terceiros é:

- a) 1 – 4 – 3 – 2.
- b) 2 – 4 – 1 – 3.
- c) 2 – 3 – 4 – 1.
- d) 3 – 2 – 1 – 4.

34) Baseando-se na RCA 12-1, analise a situação abaixo.

Um gestor irá se afastar de seu cargo durante um período de 30 (trinta) dias, por motivo de férias concedidas pelo Comandante de sua Organização Militar. O militar que ocupará seu cargo durante o período determinado realizará qual dos seguintes tipos de substituição?

- a) Interina.
- b) Especial.
- c) Eventual.
- d) Definitiva.

35) Com relação aos Conselhos de Justificação e Disciplina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Compete ao Comandante de cada Força Armada julgar, em instância única, os processos oriundos dos Conselhos de Disciplina convocados no âmbito de sua respectiva Força.
- b) O Guarda-Marinha e o Aspirante a Oficial, presumivelmente incapazes de permanecerem como militares da ativa, serão, na forma da legislação específica, submetidos a Conselho de Justificação.
- c) A praça, que esteja na reserva remunerada ou reformada, presumivelmente incapaz de permanecer na situação de inatividade em que se encontra, poderá ser submetida a Conselho de Disciplina.
- d) Compete ao Superior Tribunal Militar, em tempo de paz, ou a Tribunal Especial, em tempo de guerra, julgar, em última instância, os processos oriundos dos Conselhos de Justificação, nos casos previstos em lei específica.

36) Com relação à Exclusão do Serviço Ativo, analise as situações apresentadas abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) O 3º Sargento Silva, estando de serviço de Comandante da Guarda, foi atingido, na coluna, por um disparo acidental da arma de um componente da equipe de serviço. Em consequência, ele foi julgado inválido, ou seja, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho. Portanto, o referido militar será reformado com a remuneração integral calculada com base no soldo de 2º Tenente.
- b) O Capitão Engenheiro Júnior realizou um curso de especialização no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com a duração de nove meses. Portanto, o referido oficial somente poderá solicitar a demissão, a pedido, sem indenização aos cofres públicos, após decorridos cinco anos da realização do curso.
- c) O Coronel Aviador Santos concluiu com aproveitamento o curso exigido para a promoção ao primeiro posto do generalato; entretanto, se ele não for promovido, será transferido para a reserva remunerada, *ex-officio*, no dia em que ultrapassar cinco anos no atual posto.
- d) O 1º Sargento Eduardo, militar com quinze anos de efetivo serviço, pode se candidatar a cargo eletivo; porém, ao se candidatar, será excluído do serviço ativo, mediante licenciamento, *ex-officio*.

37) Em observância ao que preconiza o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, no que diz respeito à aplicação das penas disciplinares, assinale a alternativa correta.

- a) No caso de embriaguez, ainda que o transgressor esteja apresentando risco à própria segurança ou comprometendo a disciplina e a manutenção da ordem, não poderá ser detido ou preso sem que seja ouvido e sem que os fatos sejam devidamente apurados.
- b) Após a devida apuração dos fatos, a autoridade competente para aplicar a punição disciplinar decidiu punir o transgressor com uma repreensão em público, por escrito. Portanto, essa punição não será publicada em boletim, mas constará, como referência, na ficha individual do militar transgressor.
- c) Quando forem necessários maiores esclarecimentos sobre a transgressão, poderá ser instaurada uma sindicância e, neste caso, durante o período de investigações, a pedido do sindicante, o Comandante da Organização Militar poderá determinar a detenção do transgressor por um período máximo de 15 (quinze) dias.
- d) Um 1º Sargento teve a sua transgressão disciplinar classificada como média, pelo Oficial apurador. O Oficial com competência estabelecida para aplicar punição disciplinar desempenha a função de Capitão e decidiu punir o transgressor com a pena máxima de detenção. Portanto, ele poderá aplicar ao transgressor, no máximo, 6 (seis) dias de detenção.

38) No cumprimento do que preconiza a Portaria nº 782/GC3, de 10 de novembro de 2010, que aprova a regulamentação da sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação da punição disciplinar, deverá ser possibilitado o exercício do contraditório e da ampla defesa, assegurando-se ao transgressor, **exceto**:

- a) produzir provas.
- b) obter cópias de documentos necessários à defesa.
- c) ser ouvido pela autoridade que aplica a punição disciplinar.
- d) ter oportunidade, no momento adequado, de se contrapor às acusações que lhe são imputadas.

- 39)** Leia as alternativas abaixo e, à luz do Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica, marque a correta.
- a) Uma Organização Militar comandada por Brigadeiro do Ar receberá a visita de um General de Divisão e um Contra-Almirante, por ocasião de uma solenidade militar. Em observância ao estabelecido, pode-se afirmar que será içada a insígnia de Major-Brigadeiro do Ar à direita da verga do mastro.
 - b) A fotografia do Comandante da Organização Militar, para a composição da galeria de retratos, deverá medir 40cm x 50cm, com moldura de 6cm de largura, e o Comandante da OM deverá trajar o 5º uniforme RUMAER, com barreta de condecorações.
 - c) Os emblemas na Aeronáutica são propostos pelas Organizações Militares e Unidades e representam um motivo ou fato que lembra a missão ou certas características de determinada instituição dentro das convenções da Heráldica.
 - d) A inauguração de retratos de ex-Comandantes, ex-Chefes ou ex-Diretores é realizada na presença dos oficiais e graduados da Organização Militar, três dias antes de o homenageado deixar o cargo.
- 40)** A movimentação de pessoal militar da Aeronáutica, para missão no exterior, de caráter eventual ou transitória, é realizada por intermédio de
- a) Decreto Presidencial.
 - b) Portaria do Comandante da Aeronáutica.
 - c) ato do Diretor de Administração do Pessoal.
 - d) ato do Comandante do Comando Aéreo Regional.
- 41)** Com relação ao Suplemento AIP, leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- O Suplemento AIP (SUP) será classificado quanto ao tipo e quanto à série. Quanto ao tipo, os SUP são classificados em _____. Quanto à série, os SUP são classificados em _____. As páginas dos SUP devem ser inseridas na publicação de informação aeronáutica – AIP, seção _____, logo após a página registro de SUP, e mantidas enquanto permanecer válido todo o seu conteúdo ou parte dele.
- a) Comum e AIRAC / N (Nacional), A (Internacional) e Estrangeiro / GEN 3.1
 - b) N (Nacional), A (Internacional) e Estrangeiro / Comum e AIRAC / GEN 0.3
 - c) N (Nacional) e A (Internacional) / Comum e AIRAC / GEN 3.1
 - d) Comum e AIRAC / N (Nacional) e A (Internacional) / GEN 0.3
- 42)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre plano de voo, preenchimento dos formulários de plano de voo e mensagens ATS e, em seguida, marque a opção com a sequência correspondente.
- () O plano de voo simplificado aplica-se ao voo VFR realizado inteiramente em determinados espaços aéreos, entre eles a Zona de Informação de Voo (FIZ).
 - () No caso de aeronave experimental, deverá ser declarado, como RMK, no item 18 do formulário de plano de voo, que o voo planejado cumpre todos os requisitos estabelecidos no item 91.319 do RBHA 91. Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do plano de voo de aeronave experimental pelos órgãos AIS/ATS.
 - () No caso de voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa, provido de órgão ATS, deverá ser declarado, como RMK, no item 18 do formulário de plano de voo, que a tripulação possui capacidade de realizar as coordenações ar-ar por radiotelefonia utilizando o idioma português.
 - () A sala AIS de aeródromo tem como uma de suas responsabilidades, no que concerne a voo internacional, encaminhar as mensagens FPL, DLA, CHG e CNL ao ACC responsável pela FIR de origem de voo, ao primeiro ACC estrangeiro envolvido, bem como ao órgão ATS do aeródromo de destino do voo e ao CGNA.
- a) V – F – V – V
 - b) F – V – F – F
 - c) V – V – F – F
 - d) F – F – V – V
- 43)** A carta de aeródromo para movimento no solo deverá ser disponibilizada nos casos em que, devido ao congestionamento de informações, não seja possível apresentar de forma suficientemente clara na ADC os detalhes necessários para o movimento de aeronaves no solo ao longo das pistas de táxi de e para os pontos de estacionamento. Além desses casos, no Brasil, essa carta é também disponibilizada para os aeródromos:
- a) constantes da AIP-Brasil.
 - b) que operam ILS categoria I.
 - c) que operam ILS categoria II.
 - d) que operam ILS categoria III.

44) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre o Centro de Informação Aeronáutica de São Paulo, apresentação de plano de voo e atualizações correspondentes por telefone ou fac-símile, entrega de plano de voo por meio da Internet, e procedimentos dos operadores AIS relacionados ao DCERTA e, em seguida, marque a opção com a sequência correspondente.

- () Os planos de voo e suas mensagens de atualização podem ser apresentados presencialmente no C-AIS SP.
- () A apresentação de plano de voo e atualizações correspondentes, por telefone ou fac-símile, referentes ao voo de aeronave estrangeira, militar ou civil, poderá ser realizada a qualquer sala AIS credenciada dentro da FIR do aeródromo de partida.
- () As intenções de voo entregues por meio da Internet sofrerão validação sintática e semântica automaticamente. Entende-se como validação semântica a verificação quanto ao correto preenchimento do formulário de plano de voo, segundo a ICA 100-11 e o MCA 100-11.
- () Conforme os procedimentos relativos ao DCERTA, estão isentas da verificação de regularidade as aeronaves que, após o primeiro pouso no Brasil, dirigirem-se ao exterior, independentemente do período em que permanecerem estacionadas no pátio do aeroporto internacional de chegada.

- a) V – F – V – F
- b) V – F – F – V
- c) F – V – F – F
- d) F – F – V – V

45) Associe as duas colunas, relacionando as responsabilidades dos órgãos à sala de informação aeronáutica.

ÓRGÃO

- (1) ICA
- (2) SDOP
- (3) PAME-RJ
- (4) CINDACTA OU SRPV-SP

RESPONSABILIDADE

- () pela supervisão das operações.
- () padronização operacional das salas AIS.
- () fornecimento das publicações nacionais e internacionais, que também podem ser adquiridas mediante acesso ao endereço eletrônico do AISWEB (www.aisweb.aer.mil.br ou www.ais.decea.intraer).
- () fornecimento das publicações estrangeiras (Emendas a AIP, SUP e AIC) faltantes, caso a sala AIS faça parte da sua lista de distribuição.

A sequência correta dessa associação é:

- a) 2 – 1 – 3 – 4
- b) 4 – 2 – 3 – 1
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 4 – 3 – 2 – 1

46) Considere as seguintes afirmações em relação à metodologia de coleta de dados aeronáuticos.

- I. Todo órgão originador deverá enviar ao ICA a informação e os dados aeronáuticos de acordo com os requisitos de exatidão, resolução e integridade, visando garantir sua qualidade.
- II. Todo órgão originador será responsável pela coleta de todos os metadados necessários para validação da informação e dos dados aeronáuticos, descritos na CIRCEA 53-2.
- III. Os dados que devem constar nas publicações de informação aeronáutica deverão ser convertidos, antes do envio ao órgão fornecedor, para a unidade padronizada, na publicação de informação aeronáutica, pelo originador da informação.
- IV. Nos casos em que houver urgência na publicação da informação, será aceito que os metadados sejam enviados posteriormente, tão logo seja possível.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 47) Sobre horário de trabalho e planejamento de pessoal AIS, coleta de dados estatísticos AIS e disponibilização e utilização da informação aeronáutica em formato digital, informe se a assertiva é verdadeira (V) ou falsa (F) e, em seguida, marque a opção com a sequência correspondente.
- () A distribuição do pessoal AIS é relacionada ao horário de funcionamento do órgão AIS e respectivas funções exercidas. No que se refere ao Centro de NOTAM (CN), os operadores devem ser distribuídos na proporção de 3 (três) operadores por turno.
 - () Os órgãos regionais subordinados ao DECEA têm a responsabilidade de disponibilizar anualmente o IECEA 53-7, após assinado pela autoridade competente, em formato pdf, nas pastas específicas, no endereço <ftp://dcco4.decea.intraer>.
 - () Os conceitos operacionais práticos, utilizados no estágio supervisionado, atribuídos mediante avaliação do desempenho, para efeito de qualificação, serão classificados em “NS” (Não Satisfatório) ou “S” (Satisfatório). Para cada item avaliado, durante o estágio, será atribuído um grau numérico (GN) – 1, 2, 3, 4 ou 5.
 - () A distribuição eletrônica é o meio pelo qual a distribuição da informação ou dos dados aeronáuticos é realizada, utilizando-se uma conexão eletrônica entre o AIS e o usuário. A distribuição eletrônica será realizada, por meio de acesso direto ao AISWEB, para os usuários de dados e, por meio de acesso à API (interface de programação de aplicação) do AISWEB, para os usuários de publicação.
- a) V – F – F – F
 - b) F – F – V – V
 - c) V – V – V – F
 - d) F – V – F – V
- 48) Ao ser consultado pelo Comandante da Base Aérea, o operador da sala AIS informou-lhe que a solicitação de divulgação de informação aeronáutica relacionada ao cancelamento de heliponto militar, após aprovada pela autoridade competente da área de jurisdição, deverá ser encaminhada à(ao)
- a) COMAR.
 - b) ANAC.
 - c) SDOP.
 - d) ICA.
- 49) Na elaboração de um NOTAM, o prazo de antecedência poderá ser menor do que sete dias em relação à data de início de efetivação, sem a necessidade de expedição de documento, com justificativa, para os assuntos listados abaixo, **exceto**:
- a) aparecimento de epidemias que imponham alterações nos requisitos em vigor a respeito de vacinas e quarentenas; e ampliação dos limites de áreas proibidas, restritas ou perigosas que foram ativadas através de órgão ATC, para atender à operação militar em andamento.
 - b) suspensão de procedimentos de navegação aérea; e ampliação do horário de funcionamento das instalações ou dos serviços, desde que não impactem em outros serviços.
 - c) ativação de aeródromos ou de helipontos onde não opere aviação comercial regular; e ampliação dos serviços relativos a combustíveis, oxigênio ou contraincêndio.
 - d) movimentação ou fundeio de embarcações e plataformas marítimas; e ampliação de pista de pouso ou de táxi.
- 50) No capítulo 2 da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas, consta a relação dos aeródromos que possuem pistas de táxi homologadas para operações eventuais de pouso e decolagem em caráter definitivo e as regras para a utilização. Marque a assertiva em que todos indicativos de localidade estão contemplados nesta listagem.
- a) SBGL - SBKP - SBGR - SBRJ - SBPA - SBCT.
 - b) SBBR - SBKP - SBCG - SBGO - SBPA - SBGL.
 - c) SBGL - SBGR - SBCG - SBRJ - SBPA - SBBR.
 - d) SBBR - SBKP - SBGR - SBGO - SBCT - SBGL.

INSTRUÇÕES:

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, **não sendo substituída**. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso recebido, que possui 30 (trinta) linhas. A folha de rascunho nesse Caderno de Questões é de preenchimento facultativo.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - a) fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - b) que não estiver em prosa;
 - c) com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - d) com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - e) com marcas que permitam a identificação do autor;
 - f) escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - g) escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - h) escrita a lápis (total ou parcialmente) ou com caneta que não seja de tinta azul ou preta; e
 - i) cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

TEXTOS MOTIVADORES:**Texto I****Seção II – Da cultura**

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

§ 2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

§ 3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

- I - defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;
- II - produção, promoção e difusão de bens culturais;
- III - formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;
- IV - democratização do acesso aos bens de cultura;
- V - valorização da diversidade étnica e regional.

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

§ 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

§ 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

(Constituição Federal de 1988, Capítulo III – Da educação, da cultura e do desporto. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

Texto II

Mariana – Fumaça participa do “projetando um novo horizonte” com demonstração aérea

A Esquadilha da Fumaça irá se apresentar no domingo do dia 6 de novembro, em Mariana (MG), no Parque de Exposições Mina Del Rey, às 17h30. Com o nome “Projetando um novo horizonte”, a proposta visa levar momentos de emoção e muita alegria aos moradores da região que, há um ano, passaram pela grande tragédia ambiental, devido ao rompimento de barragens de rejeitos de mineração no distrito de Bento Rodrigues, na cidade de Mariana.

A ideia do projeto partiu de dois pilotos de linha aérea: Leonardo Binder e José Carlos de Souza Junior. Eles ficaram sensibilizados com a situação de Mariana quando a visitaram um ano atrás para poder ajudar a população local, doando roupas e alimentos. Dessa forma, pensaram em um evento que pudesse levar mais alegria à cidade. “O objetivo de aproximar a aviação ao município é poder levar uma atração especial e inédita ao local. Muitos ainda nunca viram um avião de perto. E com essa oportunidade, irão assistir pela primeira vez as manobras da Fumaça que tanto levam felicidade e contentamento para todos que a assistem. A partir dessa data, tenho a certeza de que a visão de cada um pode ser ampliada com mais esperanças, na perspectiva de um futuro melhor para a vida dessas crianças e, consequentemente, para todos que os cercam”, disse o piloto Leonardo Binder.

A prefeitura de Mariana também está na realização do projeto. Com muita satisfação, o prefeito Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior, ressaltou: “estou muito agradecido pela presença da Esquadilha da Fumaça no evento, pois é uma atração diferente e muito especial para nossa região. Estamos com boas expectativas para receber esse grande show da Fumaça que vai nos presentear com suas manobras em nossa cidade”.

(Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/eda/index.php/2014-12-11-17-51-57/963-esquadilha-da-fumaca-participa-do-projetando-um-novo-horizonte-com-demonstracao-aerea-em-mariana>. Acesso em: 01 fev. 2017.)

Texto III

Passado, presente e futuro do patrimônio cultural brasileiro

Em 13 de janeiro de 2017, celebramos, em todos os cantos do País, os 80 anos do Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Mais do que as oito décadas de uma instituição que, mesmo entre tantos desafios, soube se fazer respeitável e sólida, festejamos, sobretudo, as políticas para o patrimônio cultural, que vem contando a história dessa nação, por meio de suas expressões artísticas, suas edificações, seus costumes, suas canções e uma incontável gama de bens culturais.

O Iphan nasceu da ideia vanguardista de intelectuais comprometidos com o futuro do Brasil. E esse futuro é o que contamos hoje. Só no Ceará são quatro conjuntos urbanos protegidos, nas cidades de Viçosa do Ceará, Aracati, Icó e Sobral. Existem ainda bens tombados individualmente nos municípios de Acaraú, Aquiraz, Caucaia, Fortaleza, Quixadá e Quixeramobim, além do patrimônio arqueológico que conta com mais de 500 sítios cadastrados. Do patrimônio imaterial são registrados no Estado o Teatro de Bonecos do Nordeste e a Festa do Pau de Santo Antônio de Barbalha.

Entre os grandes desafios desse presente, destaco a diversidade do patrimônio cultural brasileiro e sua abrangência em âmbito nacional, além da pequena força de trabalho com que atua a Instituição desde seus primórdios. Estamos presentes, hoje, em todos os Estados e o Distrito Federal, por meio de Superintendências Estaduais, Escritórios Técnicos, Parques Nacionais, Unidades Especiais e a sede nacional, localizada em Brasília. Isso tudo com menos de 700 servidores no quadro permanente do Instituto.

De olho no futuro que se inicia neste 2017, um novo e grandioso desafio desponta: apresentar o patrimônio cultural como agente do desenvolvimento social do Brasil, no estímulo à economia e à geração de emprego e renda aliado à valorização das identidades e da cultura nacional. Assim, para os próximos 80 anos que se aproximam, nosso foco é enaltecer passado, presente e futuro por meio do fortalecimento de uma verdadeira política cultural, que entenda o patrimônio, sobretudo, como um direito de todos os brasileiros.

(BOGÉA. Kátia [presidente nacional do IPHAN]. Disponível em: <http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2017/01/12/noticiasjornalopiniao,3679336/passado-presente-e-futuro-do-patrimonio-cultural-brasileiro.shtml>. Acesso em: 01 fev. 2017.)

TEMA DA REDAÇÃO

Considerando os três textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, assumindo uma posição acerca dos

“Deveres cívicos e militares na defesa e incentivo aos mais diversos patrimônios e manifestações (materiais e imateriais) da cultura brasileira nas esferas civil e militar”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 50 (cinquenta), sendo 10 (dez) questões de REGULAMENTOS e 10 (dez) de ESPECIALIDADE; e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, é responsabilidade do candidato conferir:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**especialidade/versão**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**especialidade**” e “**versão**” registrados no seu Cartão de Respostas.
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. O candidato **não** poderá se identificar ou assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, lápis, lapiseira, borracha, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou qualquer dispositivo que receba, transmita e armazene informações.
7. No **Cartão de Respostas**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. O candidato não poderá rasurar, amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas ou a sua Folha de redação, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de se processar a leitura óptica.
9. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com esse item ou com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como marcação dupla, rasura, emenda, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas ou uso de lápis, será considerada incorreta e, portanto resultará em pontuação **0,0000 (zero)** para o candidato na questão correspondente.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 (vinte) minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e de sigilo, uma vez iniciadas as Provas Escritas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas**. O Caderno de Questões **só poderá ser levado pelo candidato** que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua **exclusão** do Exame de Admissão.

